

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	43.574.256
Preferenciais	16.941.972
Total	60.516.228
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	24/04/2015	Juros sobre Capital Próprio	21/05/2015	Ordinária		0,18000
Assembléia Geral Ordinária	24/04/2015	Juros sobre Capital Próprio	21/05/2015	Preferencial		0,19800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	636.037	629.084
1.01	Ativo Circulante	284.478	287.005
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	60.114	66.141
1.01.03	Contas a Receber	102.165	110.537
1.01.03.01	Clientes	94.513	100.183
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.652	10.354
1.01.03.02.01	Créditos a Receber	7.652	2.653
1.01.03.02.02	Dividendos Controlada	0	7.701
1.01.04	Estoques	114.216	104.081
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.387	5.964
1.01.07	Despesas Antecipadas	596	282
1.02	Ativo Não Circulante	351.559	342.079
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.796	15.303
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.929	7.530
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.929	7.530
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.867	7.773
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	657	624
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	6.449	6.412
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	761	737
1.02.02	Investimentos	50.456	47.859
1.02.02.01	Participações Societárias	50.456	47.859
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	50.404	47.807
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	52	52
1.02.03	Imobilizado	284.204	276.917
1.02.04	Intangível	2.103	2.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	636.037	629.084
2.01	Passivo Circulante	55.089	64.869
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.475	12.106
2.01.02	Fornecedores	22.410	19.385
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.064	4.277
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.647	12.992
2.01.05	Outras Obrigações	7.493	16.109
2.01.05.02	Outros	7.493	16.109
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	21	9.607
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	7.472	6.502
2.02	Passivo Não Circulante	93.319	93.315
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.551	13.183
2.02.02	Outras Obrigações	5.506	5.665
2.02.02.02	Outros	5.506	5.665
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	4.358	4.551
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	1.148	1.114
2.02.03	Tributos Diferidos	67.836	66.384
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	67.836	66.384
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	7.426	8.083
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	7.426	8.083
2.03	Patrimônio Líquido	487.629	470.900
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000
2.03.04	Reservas de Lucros	178.937	171.454
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	10.938	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-203	-95
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	117.957	119.541

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	88.201	186.538	99.037	195.176
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-65.055	-136.648	-69.675	-135.578
3.03	Resultado Bruto	23.146	49.890	29.362	59.598
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.844	-32.801	-19.277	-36.052
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.905	-28.931	-16.218	-30.858
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.241	-11.784	-5.564	-10.541
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.743	6.197	864	1.487
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-454	-812	-213	-393
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.013	2.529	1.854	4.253
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.302	17.089	10.085	23.546
3.06	Resultado Financeiro	219	3.399	716	1.962
3.06.01	Receitas Financeiras	3.703	9.371	2.292	5.434
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.484	-5.972	-1.576	-3.472
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.521	20.488	10.801	25.508
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-636	-3.684	-1.447	-4.139
3.08.01	Corrente	200	-1.641	-607	-2.064
3.08.02	Diferido	-836	-2.043	-840	-2.075
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.885	16.804	9.354	21.369
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.885	16.804	9.354	21.369
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08000	0,28000	0,15000	0,35000
3.99.01.02	PN	0,08000	0,28000	0,15000	0,35000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	4.885	16.804	9.354	21.369
4.02	Outros Resultados Abrangentes	210	-75	-32	90
4.02.01	Ajustes de Convesão de controladas no Exterior	21	-108	11	25
4.02.02	Ajustes sobre Ativos Financeiros disponíveis para Venda	189	33	-43	65
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.095	16.729	9.322	21.459

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.294	30.506
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.075	23.653
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	16.804	21.369
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.031	3.903
6.01.01.03	Variação Cambial	-1.738	504
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-2.529	-4.253
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos	709	213
6.01.01.06	Outras Contas	3.798	1.917
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.781	6.853
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	6.156	-1.811
6.01.02.02	Estoques	-10.043	1.754
6.01.02.03	Outras Contas a Receber	-6.806	2.866
6.01.02.04	Fornecedores	3.025	5.728
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.213	-1.313
6.01.02.06	Outras Contas a Pagar	577	246
6.01.02.07	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-845	-658
6.01.02.08	Obrigações Sociais	368	41
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.134	-8.621
6.02.01	Ativos Imobilizados	-11.508	-16.593
6.02.02	Ativos Intangíveis	-320	-407
6.02.03	Dividendos/Lucros Recebidos de Sociedades Controladas	7.701	8.379
6.02.04	Investimentos	-7	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.187	-7.690
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	5.552	10.245
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-9.154	-8.363
6.03.03	Dividendos e Lucros Distribuídos	-9.585	-9.572
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.027	14.195
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	66.141	51.586
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	60.114	65.781

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	171.454	0	119.446	470.900
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	171.454	0	119.446	470.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.421	-1.692	16.729
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.804	0	16.804
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.617	-1.725	-108
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-108	-108
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	2.296	-2.296	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-679	679	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	33	33
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	33	33
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.483	-7.483	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	7.483	-7.483	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	178.937	10.938	117.754	487.629

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	0	-30.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	-30.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.989	-1.530	21.459
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.369	0	21.369
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.620	-1.595	25
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	25	25
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	2.300	-2.300	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-680	680	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	65	65
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	65	65
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.935	-9.935	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	9.935	-9.935	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	147.044	13.054	121.468	461.566

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	227.369	232.534
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	223.108	231.605
7.01.02	Outras Receitas	5.664	880
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.403	49
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-143.867	-143.813
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-92.959	-93.785
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-50.908	-50.028
7.03	Valor Adicionado Bruto	83.502	88.721
7.04	Retenções	-4.031	-3.903
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.031	-3.903
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	79.471	84.818
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.900	9.687
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.529	4.253
7.06.02	Receitas Financeiras	9.371	5.434
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	91.371	94.505
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	91.371	94.505
7.08.01	Pessoal	49.532	46.031
7.08.01.01	Remuneração Direta	39.878	37.499
7.08.01.02	Benefícios	5.887	5.061
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.767	3.471
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.773	23.386
7.08.02.01	Federais	13.723	17.938
7.08.02.02	Estaduais	4.634	5.067
7.08.02.03	Municipais	416	381
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.262	3.719
7.08.03.01	Juros	5.972	3.472
7.08.03.02	Aluguéis	290	247
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.804	21.369
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.804	21.369

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	633.000	624.490
1.01	Ativo Circulante	293.223	292.375
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	64.468	76.254
1.01.03	Contas a Receber	99.211	100.871
1.01.03.01	Clientes	91.229	97.819
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.982	3.052
1.01.04	Estoques	119.785	107.856
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.988	7.055
1.01.07	Despesas Antecipadas	771	339
1.02	Ativo Não Circulante	339.777	332.115
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.067	15.841
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.929	7.530
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.929	7.530
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.138	8.311
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.418	666
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	6.490	6.455
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	1.230	1.190
1.02.02	Investimentos	53	53
1.02.02.01	Participações Societárias	53	53
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	53	53
1.02.03	Imobilizado	321.458	314.083
1.02.04	Intangível	2.199	2.138

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	633.000	624.490
2.01	Passivo Circulante	51.143	59.326
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.767	14.310
2.01.02	Fornecedores	16.077	11.343
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.726	5.029
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.647	12.992
2.01.05	Outras Obrigações	6.926	15.652
2.01.05.02	Outros	6.926	15.652
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	47	9.656
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	6.879	5.996
2.02	Passivo Não Circulante	94.039	94.081
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.551	13.183
2.02.02	Outras Obrigações	6.226	6.431
2.02.02.02	Outros	6.226	6.431
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	4.825	5.127
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	1.401	1.304
2.02.03	Tributos Diferidos	67.836	66.384
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	67.836	66.384
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	7.426	8.083
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	7.426	8.083
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	487.818	471.083
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000
2.03.04	Reservas de Lucros	178.937	171.454
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	10.938	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-203	-95
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	117.957	119.541
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	189	183

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	88.470	186.788	99.026	195.007
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-63.466	-132.803	-67.154	-130.180
3.03	Resultado Bruto	25.004	53.985	31.872	64.827
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.483	-36.506	-21.578	-40.713
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.333	-29.669	-16.465	-31.322
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.542	-12.298	-5.858	-11.053
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.846	6.338	960	2.076
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-454	-877	-215	-414
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.521	17.479	10.294	24.114
3.06	Resultado Financeiro	412	3.837	958	2.437
3.06.01	Receitas Financeiras	3.923	9.861	2.571	5.979
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.511	-6.024	-1.613	-3.542
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.933	21.316	11.252	26.551
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.044	-4.503	-1.892	-5.166
3.08.01	Corrente	-208	-2.460	-1.052	-3.091
3.08.02	Diferido	-836	-2.043	-840	-2.075
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.889	16.813	9.360	21.385
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.889	16.813	9.360	21.385
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.885	16.804	9.354	21.369
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4	9	6	16
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08000	0,28000	0,16000	0,35000
3.99.01.02	PN	0,08000	0,28000	0,16000	0,35000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.889	16.813	9.360	21.385
4.02	Outros Resultados Abrangentes	210	-75	-32	90
4.02.01	Ajuste de Conversão de Controladas no Exterior	21	-108	11	25
4.02.02	Ajustes sobre Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	189	33	-43	65
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.099	16.738	9.328	21.475
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.095	16.729	9.322	21.459
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4	9	6	16

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.993	34.158
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.235	28.504
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	16.813	21.385
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.589	4.466
6.01.01.03	Juros e Variações Monetárias Líquidas	709	213
6.01.01.04	Despesa (Receita) Vairação Cambial	-1.738	504
6.01.01.05	Outras Contas	3.862	1.936
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.242	5.654
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	7.075	-1.726
6.01.02.02	Estoques	-11.813	1.550
6.01.02.03	Outras Contas	-8.083	2.074
6.01.02.04	Fornecedores	4.734	5.674
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.303	-1.571
6.01.02.06	Outras Obrigações a Pagar	536	239
6.01.02.07	Pagamento Juros, Empréstimos e Financiamentos	-845	-658
6.01.02.08	Obrigações Sociais	457	72
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.568	-18.106
6.02.01	Aquisição de Ativos Imobilizados	-12.137	-17.724
6.02.02	Aquisição de Ativos Intangíveis	-320	-407
6.02.03	Investimentos	-3	0
6.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão de Moedas	-108	25
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.211	-7.716
6.03.01	Pagamento Empréstimos e Financiamentos	-9.154	10.245
6.03.02	Recebimento Empréstimos e Financiamentos	5.552	-8.363
6.03.03	Pagamento Dividendos e Jrs. s/ Capital Próprio	-9.609	-9.598
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.786	8.336
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	76.254	63.209
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	64.468	71.545

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	171.454	0	119.446	470.900	183	471.083
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	171.454	0	119.446	470.900	183	471.083
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.04.08	Aquisição Investimento Controlada	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.421	-1.692	16.729	9	16.738
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.804	0	16.804	9	16.813
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.617	-1.725	-108	0	-108
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-108	-108	0	-108
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	2.296	-2.296	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-679	679	0	0	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	33	33	0	33
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	33	33	0	33
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.483	-7.483	0	0	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	7.483	-7.483	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	178.937	10.938	117.754	487.629	189	487.818

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107	183	440.290
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107	183	440.290
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	0	-30.000	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	-30.000	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.989	-1.530	21.459	16	21.475
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.369	0	21.369	16	21.385
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.620	-1.595	25	0	25
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	25	25	0	25
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	2.300	-2.300	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-680	680	0	0	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	65	65	0	65
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	65	65	0	65
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.935	-9.935	0	0	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	9.935	-9.935	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	147.044	13.054	121.468	461.566	199	461.765

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	227.969	233.175
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	223.567	231.658
7.01.02	Outras Receitas	5.805	1.468
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.403	49
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-130.442	-129.019
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-73.053	-72.639
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-57.389	-56.380
7.03	Valor Adicionado Bruto	97.527	104.156
7.04	Retenções	-4.589	-4.466
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.589	-4.466
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	92.938	99.690
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.861	5.979
7.06.02	Receitas Financeiras	9.861	5.979
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	102.799	105.669
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	102.799	105.669
7.08.01	Pessoal	58.330	54.274
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.108	44.393
7.08.01.02	Benefícios	6.764	5.815
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.458	4.066
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.342	26.221
7.08.02.01	Federais	16.123	20.616
7.08.02.02	Estaduais	4.636	5.061
7.08.02.03	Municipais	583	544
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.314	3.789
7.08.03.01	Juros	6.024	3.542
7.08.03.02	Aluguéis	290	247
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.813	21.385
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.804	21.369
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	9	16

Comentário do Desempenho

COMPORTAMENTO DO MERCADO

O desaquecimento do mercado, diante das dificuldades que o país vem enfrentando para administrar sua economia, em crise preocupante, refletiu no desempenho da companhia no primeiro semestre do ano em curso, registrando um crescimento negativo de 4,4% no período. O que se observa é que as medidas propostas pelas autoridades econômicas para amenizar a crise, vem enfrentando barreiras para serem implementadas no curto prazo sugerindo importantes dificuldades nos próximos trimestres. Diante do cenário avaliado a companhia ajustou o seu orçamento reduzindo o faturamento projetado em 7%.

INVESTIMENTOS

No primeiro semestre deste ano a empresa realizou investimentos da ordem de R\$ 12,5 milhões, aplicados especialmente em equipamentos de tecelagem, acabamento e confecção, representando em torno de 60% do valor orçado para o ano corrente. Mesmo diante do desaquecimento da economia, os valores a serem realizados neste ano ficarão muito próximos dos que foram orçados.

RESULTADO

Diante do forte desaquecimento da economia, especialmente, de forma mais acentuada no segundo trimestre, obrigou a empresa a buscar mercado de forma mais agressiva e, que resultou no semestre, comparado com o mesmo período do ano anterior, uma perda de resultado da ordem de 27%.

TALENTOS HUMANOS

No primeiro semestre do ano em análise, a empresa não só manteve, como cresceu 2,5% o seu quadro de funcionários, na expectativa que a partir do segundo semestre de 2016 a economia volte a crescer.

PERSPECTIVAS

Para o próximo semestre as expectativas são pouco animadoras, diante das dificuldades que o governo vem enfrentando para implementar as medidas necessárias a recuperação da economia e que vem ensejando relativa insegurança e cautela por parte dos consumidores, refletindo em preocupante queda do consumo.

Notas Explicativas

DÖHLER S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015.

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na Bovespa. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902.

A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 27 de julho de 2015.

2. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Döhler S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Notas Explicativas

Controlada	País	% de Participação	
		30/06/2015	31/12/2014
Comfio - Cia Catarinense de Fiação	Brasil	99,62%	99,62%
Döhler USA Inc.	USA	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas, do custo de estoques que corresponderem a resultados ainda não realizados, de negócios entre as sociedades; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2. Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3. Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4. Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

3.5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Notas Explicativas

3.6. Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa".

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são, não-derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os juros calculados com base no método da taxa efetiva, os ganhos ou perdas com variação cambial, e as perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável, são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes, enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

3.7. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos, mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, ajustado pela provisão para perdas se necessária.

Notas Explicativas

3.8. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

3.9. Investimentos

Os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

3.10. Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão inclusos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11. Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

3.12. Avaliação a valor recuperável de ativos

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

Notas Explicativas

3.14. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

3.16. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17. Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito nas notas explicativas 19 e 29. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade no regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas, e os valores que foram financiados são registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

3.18. Benefícios a Empregados

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido consolidado após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.19. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

Notas Explicativas

3.20. Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de venda de produtos e serviços é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador e é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia.

3.21. Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.22. Ajuste a Valor Presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevantes, foram ajustados a valor presente com base em taxas de desconto do mercado. A taxa de desconto utilizada é o CDI (Certificados de Depósitos Interbancários). A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial pro rata die, a partir da origem de cada transação.

4. JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) créditos de liquidação duvidosa são provisionados e posteriormente lançados para perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- c) revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- d) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** As aplicações são classificadas como mantidas para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, preço de commodities (algodão), câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

• Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

• Risco de Preço de Commodities (algodão)

A Companhia possui contratos de compra de algodão com entregas futuras programadas e preço determinado. Em 30 de junho de 2015, o montante contratado é de R\$ 19.826.

• Risco de Exposição Cambial

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 3.833, cuja composição encontra-se detalhada no quadro de "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

Notas Explicativas

• Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio. A Companhia adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na elaboração destas demonstrações financeiras.

Descrição da Operação	30/06/2015	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Cientes no Mercado Externo	16.625	16.625	12.469	8.313
Cambial Disponível	803	803	602	402
Adiantamento Contrato de Câmbio	(4.213)	(4.213)	(3.160)	(2.107)
Fornecedores Exterior	(1.324)	(1.324)	(993)	(662)
Exposição Líquida - R\$	11.891	11.891	8.918	5.946
Ganho/Perda			(2.973)	(5.945)
Exposição Líquida - US\$	3.833	3.833	3.833	3.833
Taxa Dólar	3,1019	3,1019	2,3264	1,5510

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, e portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução CVM nº 475/08 e Deliberação CVM nº 550/08.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
ATIVOS FINANCEIROS				
Mensurado pelo Valor Justo por meio do Resultado				
Caixa e Equivalentes de Caixa	58.568	63.729	62.396	73.415
Recebíveis				
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.546	2.412	2.072	2.839
Contas a Receber de Clientes	94.513	100.183	91.229	97.819
Depósitos Judiciais	657	624	1.418	666
	96.716	103.219	94.719	101.324
Disponíveis para Venda				
Ações	755	729	1.218	1.177
TOTAL ATIVOS FINANCEIROS	156.039	167.677	158.333	175.916
PASSIVOS FINANCEIROS				
Outros Passivos Financeiros				
Fornecedores	22.410	19.385	16.077	11.343
Empréstimos e Financiamentos	23.198	26.175	23.198	26.175
TOTAL PASSIVO FINANCEIRO	45.608	45.560	39.275	37.518

Notas Explicativas**7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e Bancos Conta Movimento	743	1.001	1.269	1.428
Aplicações Financeiras	58.568	63.729	62.396	73.415
Cambial Disponível	803	1.411	803	1.411
Total de Caixa e Equivalentes	60.114	66.141	64.468	76.254

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Contas a Receber de Clientes	96.005	102.508	97.328	103.186
Contas a Receber de Empresas Ligadas	4.607	3.042	-	-
Cambial Disponível	(803)	(1.411)	(803)	(1.411)
Impairment (Provisão para Perdas)	(5.296)	(3.956)	(5.296)	(3.956)
Contas a Receber de Clientes	94.513	100.183	91.229	97.819
Adiantamentos	7.652	2.647	7.931	3.016
Outros Créditos a Receber	-	6	51	36
Créditos a Receber	7.652	2.653	7.982	3.052
Parcela Circulante	102.165	102.836	99.211	100.871
Valores Mobiliários	755	729	1.218	1.177
Outras Contas a Receber	6	8	12	13
Outros Créditos	761	737	1.230	1.190
Parcela Não-Circulante	761	737	1.230	1.190
Total a Receber de Clientes	94.513	100.183	91.229	97.819
Total das Demais Contas a Receber	8.413	3.390	9.212	4.242
Total Geral	102.926	103.573	100.441	102.061

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos em até 180 dias	11.960	8.289	10.221	7.453
Vencidos acima de 180 dias	6.117	5.723	4.153	4.015
A vencer em até 60 dias	59.315	67.191	59.733	67.492
A vencer entre 60 e 120 dias	19.593	19.482	19.593	19.360
A vencer acima de 120 dias	2.824	3.454	2.825	3.455
Contas a Receber de Clientes	99.809	104.139	96.525	101.775

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	83.184	91.642	82.883	91.640
US\$	16.625	12.497	13.642	10.135
Contas a Receber de Clientes	99.809	104.139	96.525	101.775

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Movimentação da Provisão Impairment				
Saldo Anterior	3.956	2.964	3.956	2.964
Títulos Baixados Contra a Provisão	(1.225)	(1.012)	(1.225)	(1.012)
Provisão Constituída Durante o Exercício	2.565	2.004	2.565	2.004
Saldo Impairment (Provisão para Perdas)	5.296	3.956	5.296	3.956

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Produtos Acabados	42.168	23.355	45.658	25.382
Produtos em Elaboração	31.908	34.894	32.196	35.032
Matérias Primas	30.915	37.164	30.952	37.191
Materiais Diversos	10.237	9.401	12.301	11.429
Provisão p/Redução ao Valor Recuperável dos Estoques	(1.012)	(733)	(1.012)	(733)
Lucro não Realizado nos Estoques	-	-	(310)	(445)
Total dos Estoques	114.216	104.081	119.785	107.856

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
IRPJ e CSLL a Compensar	4.540	3.580	4.592	3.669
IPI	533	539	550	598
ICMS	458	444	1.910	1.385
Outros Tributos	1.856	1.401	1.936	1.403
Parcela Circulante	7.387	5.964	8.988	7.055
Créditos Refis - Cômite Gestor	5.713	5.713	5.713	5.713
ICMS	736	699	777	742
Parcela Não-Circulante	6.449	6.412	6.490	6.455
Total de Impostos a Recuperar	13.836	12.376	15.478	13.510

Notas Explicativas

11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

	Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	47.807	47.702
Equivalência patrimonial:		
<i>Participação nos Resultados</i>	2.394	7.730
<i>Lucros não Realizados nos Estoques</i>	135	74
Aquisição Investimentos	7	-
Patrimônio Líquido Negativo	154	157
Ajuste Conversão de Moedas	(108)	(59)
Ajuste Instrumentos Financeiros	15	(96)
Dividendos	-	(7.701)
Saldo no final do período	50.404	47.807

Pais	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	Resultado não Realiz.	% de Participação	Patrimônio Equivalente
Brasil	61.775	13.340	48.435	42.472	7.837	(446)	99,62%	47.807
EUA	2.553	3.107	(553)	2.777	(97)		100%	(553)
	64.328	16.447	47.882	45.249	7.740	(446)		47.254
Brasil	57.040	6.136	50.904	19.971	2.453	(310)	99,62%	50.404
EUA	4.064	4.772	(708)	2.335	(46)		100%	(708)
	61.104	10.908	50.196	22.306	2.407	(310)		49.696

12. IMOBILIZADO

a) Composição dos Saldos:

Imobilizado	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Terrenos	88.765	88.175	100.902	100.312
Edifícios e Benfeitorias	90.813	79.685	113.315	100.484
Máquinas e Equipamentos	312.420	297.251	360.618	344.649
Móveis e Utensílios	12.658	12.169	13.549	13.009
Veículos	1.920	1.920	1.994	1.994
Imobilizado em Andamento	15.986	33.569	16.105	35.613
Outros	44	44	44	44
Total do Imobilizado	522.606	512.813	606.527	596.105
		Taxa de Depreciação anual		
Depreciações Acumuladas				
Edifícios e Benfeitorias	2%	(30.252)	(29.155)	(38.748)
Máquinas e Equipamentos	3 a 5%	(198.560)	(197.470)	(235.994)
Móveis e Utensílios	7 a 10%	(8.223)	(7.950)	(8.915)
Veículos	20%	(1.367)	(1.321)	(1.364)
Total Depreciação Acumulada		(238.402)	(235.896)	(282.022)
TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO		284.204	321.458	314.083

Notas Explicativas**b) Movimentação do Ativo Imobilizado:**

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 31/12/2014
	Saldo Líquido em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	87.224	-	-	-	951	88.175
Edifícios e Benfeitorias	52.516	-	-	(2.014)	28	50.530
Máquinas e Equipamentos	94.445	1.304	(174)	(5.061)	9.267	99.781
Móveis e Utensílios	3.411	994	(7)	(573)	394	4.219
Veículos	679	11	-	(91)	-	599
Imobilizado em Andamento	10.112	34.097	-	-	(10.640)	33.569
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	248.431	36.406	(181)	(7.739)	-	276.917

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 30/06/2015
	Saldo Líquido em 31/12/2014	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	88.175	-	-	-	590	88.765
Edifícios e Benfeitorias	50.530	-	-	(1.097)	11.128	60.561
Máquinas e Equipamentos	99.781	853	(36)	(2.723)	15.985	113.860
Móveis e Utensílios	4.219	535	(1)	(318)	-	4.435
Veículos	599	-	-	(46)	-	553
Imobilizado em Andamento	33.569	10.120	-	-	(27.703)	15.986
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	276.917	11.508	(37)	(4.184)	-	284.204

Classe do Imobilizado	Consolidado					Saldo Líquido em 31/12/2014
	Saldo Líquido em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	99.361	-	-	-	951	100.312
Edifícios e Benfeitorias	65.607	35	-	(2.576)	58	63.124
Máquinas e Equipamentos	104.424	1.559	(174)	(5.525)	9.704	109.988
Móveis e Utensílios	3.535	1.039	(7)	(590)	395	4.372
Veículos	714	11	-	(95)	-	630
Imobilizado em Andamento	10.469	36.252	-	-	(11.108)	35.613
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	284.154	38.896	(181)	(8.786)	-	314.083

Notas Explicativas

Classe do Imobilizado	Consolidado					Saldo Líquido em 30/06/2015
	Saldo Líquido em 31/12/2014	Aquisições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	100.312	-	-	-	590	100.902
Edifícios e Benfeitorias	63.124	-	-	(1.387)	12.830	74.567
Máquinas e Equipamentos	109.988	1.079	(36)	(2.961)	16.554	124.624
Móveis e Utensílios	4.372	592	(1)	(329)	-	4.634
Veículos	630	-	-	(48)	-	582
Imobilizado em Andamento	35.613	10.466	-	-	(29.974)	16.105
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	314.083	12.137	(37)	(4.725)	-	321.458

A Companhia procedeu a Revisão Anual da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10. Na determinação da revisão da política de estimativa de vida útil, os principais critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, política de manutenção, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

13. INTANGÍVEL

a) Composição dos saldos:

Intangível	Taxa de Amortização anual	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Sistemas Aplicativos - Software		4.554	4.235	5.049	4.728
Amortização Acumulada	10%	(2.451)	(2.235)	(2.850)	(2.590)
Total do Intangível Líquido		2.103	2.000	2.199	2.138

b) Movimentação do intangível:

Sistemas Aplicativos - Software	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldo Líquido Inicial	2.000	1.268	2.138	1.493
Aquisições	320	1.079	320	1.079
Amortizações	(217)	(347)	(259)	(434)
Saldo Líquido Final	2.103	2.000	2.199	2.138

14. RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2014 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, não sendo identificadas perdas por "impairment".

Notas Explicativas

15. FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Contas a Pagar a Fornecedores	13.591	9.458	16.077	11.343
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	8.819	9.927	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	22.410	19.385	16.077	11.343
Comissões a Pagar	3.791	4.530	3.791	4.530
Passivos com Partes Relacionadas	2.566	1.140	1.859	587
Outras Contas a Pagar	1.115	832	1.229	879
Outras Obrigações a Pagar	7.472	6.502	6.879	5.996
Parcela Circulante	29.882	25.887	22.956	17.339
Contingências Passivas	749	715	842	745
Parcela Não-Circulante	749	715	842	745
Total a Pagar a Fornecedores	22.410	19.385	16.077	11.343
Total de Outras Contas a Pagar	8.221	7.217	7.721	6.741
Total Geral	30.631	26.602	23.798	18.084

Aging List Contas a Pagar	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
A vencer em até 3 meses	22.410	19.385	16.077	11.343
Contas a Pagar a Fornecedores	22.410	19.385	16.077	11.343

Contas a Pagar por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Reais	21.086	18.992	14.753	10.950
US\$	1.324	393	1.324	393
Contas a Pagar a Fornecedores	22.410	19.385	16.077	11.343

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos Anuais	Moeda	Controladora		Consolidado	
			30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
NO BRASIL						
Circulante						
Capital de Giro	Juros de 5,5% a 6,5% a.a.	Reais	3.548	10.208	3.548	10.208
Adiantamentos de Câmbio	Juros 1,95% a 3% a.a. (+) V.C.	Dolares	4.213	1.599	4.213	1.599
Financiamento Imobilizado	Juros de 2,5% a.a. + EURIBOR	Euros	-	206	-	206
Prodec	Ufir	Reais	1.882	-	1.882	-
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	991	973	991	973
BNDES/Finame c/ Banco do Brasil	Juros de 3,5% a.a.	Reais	13	6	13	6
Total Circulante			10.647	12.992	10.647	12.992
Não-Circulante						
Prodec	Ufir	Reais	1.813	3.568	1.813	3.568
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	9.444	9.009	9.444	9.009
BNDES/Finame c/ Banco do Brasil	Juros de 3,5% a.a.	Reais	1.294	606	1.294	606
Total Não-Circulante			12.551	13.183	12.551	13.183
Total de Empréstimos e Financiamentos			23.198	26.175	23.198	26.175

Notas Explicativas

Empréstimos e Financiamento por Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
2015	9.507	12.992	9.507	12.992
2016	4.420	5.383	4.420	5.383
2017	3.012	2.737	3.012	2.737
2018 em diante	6.259	5.063	6.259	5.063
	23.198	26.175	23.198	26.175

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais, penhor cedular e garantia real.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

Composição dos Saldos:	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
IRPJ E SCLL a Compensar				
Imposto de Renda a Compensar	4.113	3.190	4.165	3.280
Contribuição Social a Compensar	427	390	427	390
Total Ativo Circulante	4.540	3.580	4.592	3.670
Tributos Diferidos				
IRPJ Diferido sobre Prejuízo Fiscal	1.634	2.161	1.634	2.161
CSLL Diferido sobre Base Negativa	312	515	312	515
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	4.983	4.854	4.983	4.854
Total Ativo Não-Circulante	6.929	7.530	6.929	7.530
Tributos a Pagar				
IRPJ e CSLL a pagar	-	-	302	422
Total Passivo Circulante	-	-	302	422
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Custo Atribuído	50.509	51.189	50.509	51.189
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Depreciação Vida Útil	16.705	14.660	16.705	14.660
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	622	535	622	535
Total Passivo Não-Circulante	67.836	66.384	67.836	66.384
Conciliação do IRPJ e CSLL no Resultado				
Lucro antes dos Tributos sobre o Lucro	20.488	46.048	21.316	47.989
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL Calculados a Alíquota Nominal	(6.966)	(15.656)	(7.247)	(16.316)
Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos:				
Resultado de Equivalência Patrimonial	860	2.653	-	-
Incentivos Fiscais	2.544	6.072	2.544	6.072
Juros sobre Capital Próprio	-	3.807	-	3.807
Outros Ajustes	(122)	(686)	200	715
IRPJ e CSLL no Resultado	(3.684)	(3.810)	(4.503)	(5.722)
Tributos Correntes	(1.641)	(1.230)	(2.460)	(3.142)
Tributos Diferidos	(2.043)	(2.580)	(2.043)	(2.580)
Alíquota Efetiva	17,98%	8,27%	21,13%	11,92%

Notas Explicativas

17.1 Tributos Diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com a norma vigente, e são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pela Administração.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia realizou em 31 de dezembro de 2014 a atualização do estudo técnico contendo as projeções econômico-financeiras que projeta a realização de R\$ 2.676 durante o ano de 2015, sendo realizado no 1º semestre o valor de R\$ 728.

18. CONTINGÊNCIAS

18.1 Contingências Ativas

A Companhia e sua controlada COMFIO Cia. Catarinense de Fiação mantêm ação judicial sob nº 98.0101083-5, impetrada em 10/03/1998, em fase de Execução de Sentença, objetivando ver reconhecido o direito ao recebimento dos valores exigidos a título de Empréstimo Compulsório da Eletrobrás, desde a data do efetivo pagamento, de acordo com os índices de inflação sem qualquer expurgo até a sua efetiva restituição, acrescidos de seus consectários legais, dos respectivos valores pagos nos períodos de 1977 a 1994, que permanecem em discussão no valor de R\$ 20.238.

18.2 Contingências Passivas

A Companhia e suas controladas mantêm provisões para contingências de natureza trabalhista. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

Contingências Trabalhistas	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldo Inicial da Provisão	158	204	188	224
Constituídas Durante o Exercício	43	18	106	39
Reversão de Provisões	(9)	(64)	(9)	(75)
Saldo Final da Provisão	192	158	285	188
Depósitos Judiciais Relacionados	(167)	(148)	(238)	(190)
Efeito Líquido	25	10	47	(2)

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Trabalhista e Civil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, não exige constituição de provisão.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Tributárias	7.402	7.401	10.550	10.549
Trabalhistas	2.256	1.277	2.511	1.564
Civil	1.130	1.130	1.132	1.131
Total	10.788	9.808	14.193	13.244

Notas Explicativas

19. RECEITAS A APROPRIAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Prodec	211	338	211	338
Finep	6.682	7.377	6.682	7.377
EGF/NPR	16	213	16	213
BNDES / FINAME	517	155	517	155
Total receitas a apropriar	7.426	8.083	7.426	8.083

Os valores lançados como receitas diferidas referem-se a subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada e a taxa de juros de mercado, que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

20. PARTES RELACIONADAS

20.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	Ctas. a Receber		Contas a Pagar	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Comfio	17	10	8.819	9.927
Döhler U.S.A.	4.590	3.032	707	553
Controladas	4.607	3.042	9.526	10.480
Pessoas Ligadas	-	-	1.859	587
	4.607	3.042	11.385	11.067

	Vendas		Compras	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
	Comfio	254	493	19.760
Döhler U.S.A.	2.087	2.472	-	-
	2.341	2.965	19.760	42.211

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

20.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Benefícios de Curto Prazo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Remuneração de Conselheiros Fiscais	92	85	92	85
Remuneração de Diretores	1.862	1.724	1.894	1.754
Encargos Sociais dos Conselheiros Fiscais e Diretores	149	138	149	138
Saldo	2.103	1.947	2.135	1.977

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1 Capital Social

O Capital Social é de R\$ 180.000 representado por 60.516.228 ações, sendo 43.574.256 ordinárias e 16.941.972 preferenciais.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: a) Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; b) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

21.2 Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida na letra "c" do artigo 22 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Em 18/12/2014 o Conselho da Administração deliberou sobre o pagamento de juros a título de remuneração do capital próprio a serem imputados como dividendos pela aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

22. RECEITAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Mercado Interno	206.925	215.327	207.135	215.477
Mercado Externo	18.362	18.117	18.611	18.020
Receita Operacional Bruta	225.287	233.444	225.746	233.497
(-) Impostos s/ Vendas e Devoluções	(38.749)	(38.268)	(38.958)	(38.490)
Receita de Vendas	186.538	195.176	186.788	195.007

23. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
NATUREZA DA DESPESA				
Depreciação e Amortização	4.031	3.903	4.589	4.466
Despesas com Pessoal	53.264	49.982	62.634	58.853
Matérias Primas e Materiais de Uso e Consumo	93.463	94.432	79.629	79.445
Serviços de Terceiros	21.241	23.386	22.431	24.378
Outras Despesas Operacionais	6.176	5.656	6.364	5.815
	178.175	177.359	175.647	172.957
FUNÇÃO DA DESPESA				
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	136.648	135.578	132.803	130.180
Despesas com Vendas	28.931	30.858	29.669	31.322
Despesas Gerais e Administrativas	11.784	10.541	12.298	11.053
Outras Despesas Operacionais	812	382	877	402
	178.175	177.359	175.647	172.957

24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Remuneração Direta	39.878	37.499	47.108	44.393
FGTS	3.767	3.471	4.458	4.066
Plano de Saúde	3.603	3.089	4.149	3.542
Vale Transporte	854	659	985	769
Outros Benefícios	1.430	1.313	1.630	1.504
	49.532	46.031	58.330	54.274

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia em seu conjunto forma uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos e confeccionados. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

Notas Explicativas

26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receitas Financeiras				
Receitas de Aplicações Financeiras	3.983	3.114	4.449	3.557
Descontos Auferidos	86	105	89	111
Juros Recebidos	617	1.018	617	1.018
Juros sobre Remuneração Capital Próprio	-	152	-	245
Variações Cambiais	4.685	1.045	4.706	1.048
Total das Receitas Financeiras	9.371	5.434	9.861	5.979
Despesas Financeiras				
Despesas Bancárias	623	379	635	417
Juros de Empréstimos e Financiamentos	752	454	752	454
Variações Cambiais Passivas	2.581	1.499	2.581	1.499
Descontos Concedidos	619	481	625	481
Outras Despesas Financeiras	1.397	659	1.431	691
Total das Despesas Financeiras	5.972	3.472	6.024	3.542
Resultado Financeiro Líquido	3.399	1.962	3.837	2.437

27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Outras Receitas Operacionais				
Receita de Venda de Ativos Imobilizados	1.185	-	1.185	-
Receitas c/ Créditos Tributários	1.259	-	1.338	-
Receitas de Subvenções	1.183	485	1.183	485
Reversão de Provisões	246	446	246	447
Recuperação Energia Elétrica - CCEE	2.291	553	2.354	1.141
Outras Receitas	33	3	32	3
	6.197	1.487	6.338	2.076
Outras Despesas Operacionais				
Provisão p/Perdas nos Estoques	(515)	(231)	(515)	(231)
Provisão p/Realização a Valor de Mercado	(2)	-	(3)	-
Constituição de Provisões Trabalhistas	(43)	(16)	(106)	(35)
Outras Despesas	(252)	(146)	(253)	(148)
	(812)	(393)	(877)	(414)
Outras Receitas / Despesas Operacionais Líquidas	5.385	1.094	5.461	1.662

28. RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações emitidas.

Notas Explicativas

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Numerador		
Lucro Líquido do Exercício Atribuído aos Acionistas da Companhia		
Lucro Disponível aos Acionistas Preferenciais	5.034	6.401
Lucro Disponível aos Acionistas Ordinários	11.770	14.968
	<u>16.804</u>	<u>21.369</u>
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de Ações Preferenciais Emitidas	16.942	16.942
Quantidade de Ações Ordinárias Emitidas	43.574	43.574
Total	<u>60.516</u>	<u>60.516</u>
Resultado Básico e Diluído por Ação (em Reais)		
Ação Preferencial	0,297	0,378
Ação Ordinária	0,270	0,344

29. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito de ICMS presumido nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no art. 21 do Anexo 2 do RICMS/SC-01, e seu valor correspondente está sendo investido na modernização e ampliação do parque fabril. O valor de R\$ 7.483 apurado no período está reconhecido na Demonstração de Resultado do Exercício, no grupo de Deduções da Receita Bruta. Na destinação dos Lucros Acumulados, compõe as Reservas de Lucros em conta específica de Reserva de Subvenção para Investimentos, no qual não fará parte da base de cálculo para distribuição de dividendos.

30. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 257/2012.

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Receita Operacional Líquida	186.538	195.176	186.788	195.007
Custo dos Produtos Vendidos	(136.648)	(135.578)	(132.803)	(130.180)
Lucro Operacional Bruto	<u>49.890</u>	<u>59.598</u>	<u>53.985</u>	<u>64.827</u>
(-) Despesas com Vendas	(28.931)	(30.858)	(29.669)	(31.322)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(11.784)	(10.541)	(12.298)	(11.053)
(+) Outras Receitas Operacionais	6.197	1.487	6.338	2.076
(-) Outras Despesas Operacionais	(812)	(393)	(877)	(414)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	2.529	4.253	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	4.031	3.903	4.589	4.466
EBITDA	<u>21.120</u>	<u>27.449</u>	<u>22.068</u>	<u>28.580</u>
% s/ Receita Operacional Líquida	<u>11,32%</u>	<u>14,06%</u>	<u>11,81%</u>	<u>14,66%</u>

31. COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados pelo valor de R\$ 360.000 para o conjunto de bens do Ativo Imobilizado e Estoques. A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Administradores e Acionistas da

Döhler S.A.

Joinville -SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Döhler S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

- Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 07 de agosto de 2015.

ALFREDO HIRATA

MARTINELLI AUDITORES

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

CRC (SC) nº 001.132/O-9